

Prevalência dos microrganismos e porcentagem de sensibilidade aos antimicrobianos identificados em culturas de pacientes sépticos integrados no protocolo gerenciado de sepse em pronto atendimento.

Larissa Franco Lui<sup>1</sup>, Rafael Luis Bressani Lino<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Hospital Unimed - São Carlos (SP), Brasil.

**Objetivo:** Avaliar a prevalência dos microrganismos e porcentagem de sensibilidade aos antimicrobianos das culturas identificadas em pacientes sépticos integrados no protocolo gerenciado de sepse.

**Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, desenvolvido no período de setembro de 2018 a fevereiro de 2019, em um Hospital privado do Interior do Estado de São Paulo. Foram incluídos no estudo pacientes com idade acima de 14 anos, diagnosticados com sepse e tratados a partir do protocolo gerenciado implantado no hospital, baseado nas recomendações do Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS).

**Resultados:** No período de setembro de 2018 a fevereiro de 2019, foram abertos 111 protocolos de sepse no Pronto Atendimento, sendo 47 com confirmação do diagnóstico. Foram coletadas culturas de 37 pacientes sépticos, totalizando 78,72%. Destes, 40,54% apresentaram crescimento de microrganismos, sendo bactérias Gram positivas em 79% e Gram negativas em 21%, que contribuiu para o descalonamento ou ajuste da terapia antimicrobiana. Das uroculturas a prevalência de microrganismos foi *Escherichia Coli* (62,5%), *Enterococcus Faecalis* (25%) e *Klebsiella Pneumoniae* (12,5%). Nas hemoculturas foram *Klebsiella Pneumoniae* (27%), *Escherichia Coli* e *Staphylococcus Aureus* (ambos representando 18%), *Acinetobacter Baumannii*, *Staphylococcus Capitis*, *Pseudomonas Aeruginosa* e *Staphylococcus Epidermidis* (representando 9% cada). O perfil de sensibilidade antimicrobiano foi: *Escherichia Coli* com 92,5% de sensibilidade a aminoglicosídeos, 72,71% cefalosporinas e 100% carbapenêmicos. *Klebsiella Pneumoniae* com 94% de sensibilidade a Aminoglicosídeos, 96% a carbapenêmicos e 100% a glicilciclina. *Enterococcus Faecalis* com 100% de sensibilidade a penicilinas, glicopeptídeos, glicilciclina, quinolonas e oxazolidinona. *Staphylococcus Aureus* com 100% de sensibilidade a glicilciclina, sulfonamidas, quinolonas e oxazolidinona. *Acinetobacter Baumannii* com 62,5% de sensibilidade a aminoglicosídeos e 100% a glicilciclina. *Staphylococcus Capitis* com 100% de sensibilidade a quinolonas. *Pseudomonas Aeruginosa* com 100% de sensibilidade a aminoglicosídeos, penicilinas, cefalosporinas e quinolonas. *Staphylococcus Epidermidis* com 100% de sensibilidade a aminoglicosídeos e glicopeptídeos.

**Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo, demonstram a predominância de *Klebsiella Pneumoniae* em hemoculturas e *Escherichia Coli* em uroculturas. O conhecimento da epidemiologia da sepse, reveste-se de fundamental importância, pois direciona a adoção de medidas de controle e contribui efetivamente para a terapêutica antimicrobiana assertiva.